

Os moradores de Niterói dão apoio à campanha: doações já passam de três toneladas



COMBATE À FOME

Ação Niterói Solidária já arrecadou mais de 3 mil quilos de alimentos doados por moradores que foram se vacinar contra o coronavírus. P.3



Primeira-dama de Niterói, Christa Graell é a coordenadora da campanha

Niterói & região

IRMA LASMAR
irma.lasmar@odia.com.br

O prefeito Capitão Nelson (Avante) fez um balanço dos primeiros 100 dias de sua administração. Após tumultuado início de campanha de vacinação contra a covid — com duras críticas da população e da imprensa, além de notificação do Ministério Público, devido à não priorização dos moradores — as longas filas e o rápido esgotamento do estoque de doses foram controlados. Além da saúde, outras demandas crônicas da cidade parecem ganhar novos rumos. Com exceção da Educação, que ainda se equilibra entre os sistemas presencial e remoto de aulas, os demais setores da sociedade apresentam (ora visíveis, ora sensíveis) mudanças em suas demandas consideradas crônicas.

O número de pontos de vacinação foi ampliado de cinco para 11. A Secretaria de Saúde prepara o aumento do número de leitos para pacientes de covid, com a aquisição de 50 equipamentos de ventilação pulmonar, e vem reforçando as ações de testagem e sanitização. Para garantir que as medidas restritivas sejam cumpridas, equipes fazem diariamente operações conjuntas.

São Gonçalo garantiu verbas de R\$ 6 milhões para investimentos em Saúde e para obras de pavimentação e drenagem. A prefeitura também busca recursos para a conclusão da drenagem e pavimentação da Estrada do Meia-noite, e viabilizou a pré-seleção do município na lista de cidades que terão uma escola cívico-militar do governo federal.

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano firmou convênio com o Departamento Estadual de Estradas de Rodagem (DER-RJ) e vai reativar a usina gonçalense de asfalto, para ampliar as ações de reaparelamento, além das obras de pavimentação, drenagem e limpeza de valões já em andamento. Também em parceria com o governo do estado, o município conseguiu que



Capitão Nelson faz balanço dos 100 dias de governo

Confira ações já executadas e conheça as que estão em andamento na atual administração de São Gonçalo em Saúde, Desenvolvimento, Ordem Pública, Cultura, Trabalho e Renda

o Inea retomasse as obras de desassoreamento dos rios Imboaçú e Marimbondó. Também vem fazendo obras na praça da Praia das Pedrinhas; na Estrada de Ipiíba; e finaliza o processo de licitação para implantar lâmpadas de LED nos próximos quatro anos.

Carro-chefe das prioridades, a Secretaria de Ordem Pública atua há três meses no ordenamento de vendedores ambulantes, ocupando inclusive o centro comercial do Alcântara, e está concluindo o Plano Municipal de Segurança Pública, que prevê frente

multidisciplinar de combate à violência. A pasta enviou à Câmara de Vereadores, para aprovação, o projeto do Fundo Municipal de Segurança, que deve possibilitar o desenvolvimento, a especialização e a modernização da secretaria por meio de investimentos em tecnologia, aquisição de veículos, cursos de qualificação e aprimoramento, além de campanhas educativas.

E conseguiu a expansão da Operação São Gonçalo Presente, com reforço de mais 120 profissionais no patrulhamento das ruas,

entre eles policiais militares, agentes civis (egressos das Forças Armadas) e assistentes sociais. Também implantou o Programa Cidade Limpa, com operações de notificação e remoção de veículos abandonados.

Por meio das secretarias de Fazenda, Controle Interno e Desenvolvimento Econômico, registrou a emissão de 731 alvarás no 1º trimestre. Para desburocratizar a abertura de microempresas, o município assinou o termo de adesão com a Junta Comercial do Estado do Rio.

NOVOS PROJETOS

Atenção a um setor esquecido

Historicamente pouco priorizada em São Gonçalo, a Cultura recebeu atenção especial no primeiro trimestre do ano, com a entrega do Teatro Municipal Palhaço Carequinha e a reforma da Casa das Artes e Lona Cultural do Jardim Catarina.

Por sua vez, a Secretaria de Esporte e Lazer implantou 41 pontos de prática de atividades físicas, sendo 31 deles com

o Programa Qualidade de Vida (ginástica funcional) e os outros oito de inclusão esportiva (modalidades esportivas e lutas), que beneficiam cerca de 800 pessoas de diferentes faixas etárias em 26 bairros.

“Não vamos parar enquanto tudo não estiver resolvido. Há muito trabalho a ser feito em São Gonçalo”, resume o prefeito Capitão Nelson.

São Gonçalo vacina hoje pessoas com 65 anos e funcionários da saúde

Meta da secretaria é fechar no próximo sábado a imunização de idosos acima de 61 anos

A Secretaria Municipal de Saúde de São Gonçalo vacina hoje moradores a partir de 65 anos. Até o sábado, o grupo vai caindo em um ano por dia, encerrando com aqueles que têm 61. A população tem à disposição 11 pontos de vacinação, quatro deles com drive-thru, que funcionam de segunda a sexta, das 8h às 17h, e sábado, das 8h às 12h. Além dos idosos, podem receber a primeira dose os trabalhadores da saúde da linha de frente dos hospitais da cidade que ainda não se imunizaram por serem recém-contratados e os que trabalham em hospitais do município e que não são da linha de frente e têm mais de 50 anos.

Neste grupo estão, além de médicos e enfermeiros, os técnicos e auxiliares de enfermagem, faxineiros, atendentes, recepcionistas, maqueiros, copeiros, cozinheiros, técnicos em radiologia, fisioterapeutas, nutricionistas, odontólogos, fonoaudiólogos, psicólogos, biólogos, farmacêuticos, assistentes sociais, biomédicos, auxiliares e técnicos de saúde bucal. Para se vacinarem, eles devem comprovar o vínculo



O público tem à disposição onze pontos, quatro deles com drive-thru

empregatício em uma unidade de saúde gonçalense que seja da linha de frente. Se atuam em outra cidade, devem apresentar o vínculo de trabalho em unidade que seja da linha de frente e o comprovante de residência em São Gonçalo.

A secretaria também imuniza com a segunda dose da Coronavac os idosos e funcionários da saúde que têm mais de 21 dias de vacina-

dos. Para isso, todos devem estar munidos com o comprovante da primeira dose da mesma marca de vacina, obrigatoriamente aplicada pela Secretaria Municipal de São Gonçalo. Não serão imunizados aqueles que não levarem o comprovante ou apresentarem o oriundo de outra cidade. Os que foram vacinados com o imunizante Oxford/Astrazeneca devem

aguardar o intervalo da vacina, que é de 12 semanas, mas a mesma ainda não está disponível.

Idosos acamados com mais de 66 anos que são atendidos pela Estratégia Saúde da Família (ESF) estão sendo vacinados em casa. Parentes e responsáveis de acamados ou com mobilidade reduzida com mais de 66 anos que não são atendidos pelo programa podem procurar unidades de saúde mais próximas de suas residências para cadastrar o idoso para receber a vacina em casa ou podem fazer o cadastro através do e-mail vacina.acamados.sg@gmail.com. Esse grupo será imunizado mediante a disponibilidade das equipes.

A população pode acompanhar a vacinação e os grupos prioritários pelo site www.sao-gonçalo.rj.gov.br e pelas redes sociais da prefeitura. Desde o início da campanha, a cidade aplicou a primeira dose em 103.071 pessoas.

Confira o calendário de vacinação: hoje, a partir de 65 anos; amanhã, 64 anos; quinta, 63 anos; sexta, 62 anos; e sábado, 61 anos.



Cedae fará obras de manutenção preventiva na estação Manilha

Abastecimento de água será suspenso hoje em Itaboraí

Cedae informa que normalização do fornecimento pode levar até 48 horas

Moradores de Itaboraí, na Região Metropolitana do Rio, vão ficar sem fornecimento de água a partir de hoje, em função de uma manutenção preventiva que será feita pela Cedae na Estação de Tratamento de Água Manilha. Segundo a companhia, consumidores que possuem sistema de reserva de água não devem sofrer com o desabastecimento. Por conta da manutenção, a previsão de normalização do fornecimento de água pode ser de até 48 horas em alguns locais, como ruas altas. Os bairros que podem ser

afetados são o Centro, Monte Verde, Novo Horizonte e Vila Gabriela. O Distrito de Itambi também deverá ser atingido. O reparo está programado para começar às 8h e deve ser concluído até as 17h. A companhia informa que o abastecimento será retomado logo após a conclusão do serviço.

A Cedae pede que os clientes usem água de forma equilibrada, evitando tarefas que exijam grande consumo de líquido. Os consumidores que precisarem de água em casos urgentes podem solicitar o abastecimento por caminhão pipa pelo número 0800-282-1195.

Niterói & região

Prefeitura de Niterói arrecada mantimentos e produtos de limpeza nos pontos de vacinação

Ação Niterói Solidária, que estimula a doação de alimentos não perecíveis e de outros itens para famílias carentes, tem grande adesão. Distribuição dos donativos será feita por entidades da sociedade civil

A Prefeitura de Niterói está arrecadando alimentos não perecíveis e materiais de limpeza e de higiene nos pontos de vacinação contra a covid-19. Já foram recolhidos mais de 3 mil quilos de alimentos. A campanha Niterói Solidária, coordenada de forma voluntária pela primeira-dama, Christa Grael, estimula as pessoas que estão se vacinando a doar para a população em maior vulnerabilidade social. Desde abril de 2020, a prefeitura já investiu mais de R\$ 600 milhões em ações para reduzir impactos sociais e econômicos da pandemia.

Em visita a um dos postos, a primeira-dama comentou o engajamento das pessoas. “Queremos agradecer aos niteroienses pelas doações. A população da nossa cidade mostra mais uma vez sua solidariedade. A campanha continua nos próximos dias e convidamos você a doar, se quiser e puder, para ajudar as pessoas da nossa cidade que mais estão precisando. Todos os pontos de vacinação contra a covid-19 estão recebendo os itens de alimentação e higiene”, disse Christa Grael.

Uma das primeiras a participar da campanha foi a professora Graziela Ferreira de Melo, 35 anos, e a sogra dela, Ângela Maria de Melo, 66 anos. “Li no Instagram da prefeitura sobre a campanha e resolvemos ajudar. Sempre participamos de campanhas



FOTO BRUNO EDUARDO ALVES

Moradores de Niterói já doaram mais de três toneladas de alimentos: ajuda é fundamental para famílias em maior vulnerabilidade social

de doação com o pouco que temos disponível”, conta Graziela, que foi ao posto de vacinação da Policlínica Sérgio Arouca, no Vital Brazil, acompanhando a sogra, que recebeu a dose da vacina.

Moradoras de Icaraí, elas doaram arroz, feijão, café, biscoitos e sabonetes. Dona Ângela contou que sempre participa com doações na igreja católica que frequenta. Graziela disse que costuma participar de mutirões pro-

movidos por amigos para arrecadar alimentos para pessoas em situação de rua. “Felizmente nossa família não está passando necessidades, mas sabemos que tem muita gente sem ter o que comer. Por isso, sempre que possível, doamos o que podemos. É pouco, mas já ajuda”, afirmou Graziela Ferreira.

“Estamos vivendo um momento crítico. A união, a empatia e a solidariedade são essenciais para que muitas

famílias consigam atravessar esse desafio que a pandemia nos impõe. Além da vacinação contra a covid-19, a campanha propõe uma dose de amor ao próximo. Em poucos dias, arrecadamos uma quantidade considerável de doações. Mais uma vez, os niteroienses estão abraçando a causa e se sentindo felizes em poder ajudar. Esse ato de amor alivia a tensão, faz bem à alma e ao coração”, destacou a primeira-dama.

O prefeito de Niterói, Axel Grael, ressaltou que o programa surgiu depois de inúmeras mensagens de pessoas dispostas a contribuir: “Temos recebido pedidos de pessoas que gostariam de contribuir com doações para ajudar as famílias mais necessitadas. E o programa Niterói Solidária é uma oportunidade para que a prefeitura e a sociedade possam unir esforços para superarmos esse momento de dificuldade?”

Auxílio de instituições parceiras

► A campanha Niterói Solidária tem como público-alvo pessoas que não se enquadram nos benefícios disponibilizados pelo município. A distribuição do material arrecadado ficará a cargo das instituições parceiras no projeto, como representantes da Cruz Vermelha, escoteiros e voluntários da Defesa Civil de Niterói, com o apoio de servidores e das Secretarias Regionais.

De segunda a sexta-feira, a vacinação é realizada nas policlínicas da Engenho, Barreto, Fonseca, São Lourenço, Vital Brazil, Itaipu e Piratininga, no drive thru no Campus Gragoatá da UFF e no Clube Central, em Icaraí, das 8h às 17h. A entrada nos locais é até 16h. Aos sábados, duas policlínicas regionais e o drive thru do Campus Gragoatá da UFF ficarão abertos, das 8h às 12h, para vacinação.

A Prefeitura de Niterói prorrogou até julho programas que beneficiam famílias com um auxílio financeiro mensal de R\$ 500.

Praias ganham um incentivo à preservação ambiental

Objetivo é proteger a fauna marinha e as aves. Nos próximos meses, medida será levada à Enseada de Jurujuba e Região Oceânica

A orla das praias da Baía de Guanabara recebeu placas informativas sobre a preservação da fauna marinha e das aves no meio ambiente. O projeto de educação ambiental é desenvolvido pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade (SMARHS), em parceria com a Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos (Seconser) e o Projeto Aruanã, que estuda a vida das tartarugas marinhas. Nos próximos meses, a iniciativa será ampliada para a orla da Enseada de Jurujuba e praias da Região Oceânica de Niterói.

Na área da orla das praias da Baía de Guanabara, as placas trazem mensagens sobre os riscos que a tartaruga-verde corre em função do despejo irregular de lixo nas areias e como a fauna em geral, incluindo as aves, são afetadas também pela utilização do cerol e da linha chilena. Já na Enseada de Jurujuba e na Região Oceânica, as placas vão alertar para a preservação de outras espécies da fauna.

Em relação à fauna marinha, o projeto concentrou-se na tartaruga-verde, espécie sempre vista nas praias de Icaraí, São Francisco, Charitas, Gragoatá e Ponta D’Areia. O animal encontra-se em risco de extinção em função das ameaças oca-

sionadas pela ação humana, entre as quais o descarte irregular de resíduos dos frequentadores das praias, como embalagens, canudos, sacos e copos plásticos. Essas espécies, frequentemente, são vistas nas praias e areias da cidade e, em alguns casos, são socorridas após ficarem presas com lixo ou mesmo linhas chilenas.

Foram instaladas seis placas sobre a ameaça à tartaruga-verde nas praias de Boa Viagem, Flechas, Icaraí, São Francisco e Charitas. Uma sétima placa foi colocada na Praia de Charitas, para conscientizar sobre o impacto do uso do cerol e da linha chilena nas aves. Além de provocarem acidentes com pessoas, são muito prejudiciais aos pássaros porque eles se enroscam nas linhas e podem ter as asas dilaceradas. A maioria não sobrevive aos cortes e à queda. Charitas foi a praia escolhida para a instalação desta placa por ser um local onde pessoas costumam soltar pipa usando esse tipo de material.

O secretário municipal de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade, Rafael Robertson, explica que as placas trazem uma linguagem bem clara e fazem com que niteroienses e visitantes possam conhecer e avaliar o perigo que o despejo irregular de lixo nas



BRUNO EDUARDO ALVES

Iniciativa visa conscientizar a população sobre os efeitos danosos de diversas ações ao meio ambiente

praias causa à fauna marinha do município, além de conscientizar a população sobre os efeitos danosos ao meio ambiente.

“A proposta da Secretaria de Meio Ambiente é que é necessário conhecer para preservar. A nossa fauna marinha, especialmente a tartaruga-verde, é muito impactada pela ação humana

nas praias. Nosso objetivo é conscientizar as pessoas que frequentam a nossa orla a não despejar resíduos nas areias, já que dessa forma estarão contribuindo com a preservação dessa espécie, considerada em extinção. A placa sobre os perigos do cerol e da linha chilena é um apelo para que a população mantenha o seu lazer, mas

com segurança, preservando as pessoas e as aves”, enfatiza Rafael Robertson.

A secretária municipal de Conservação e Serviços Públicos de Niterói, Dayse Monassa, ressalta a importância do projeto para a cidade e o trabalho integrado entre as secretarias e o Aruanã para que a iniciativa se tornasse uma realidade.

“O projeto do Meio Ambiente conta com o apoio da Seconser na instalação das placas informativas. Temos também outros locais a serem estudados para implantar esse tipo de plaqueamento na cidade, como o Caminho de Darwin, trilhas ecológicas e caminhos geológicos”, conta Dayse Monassa.

ELOGIOS DE ESPECIALISTA

A engenheira ambiental da SMARHS, Dayane Andrade da Silva Bourguignon, responsável pelo desenvolvimento do projeto, destaca que a necessidade de confecção e instalação das placas ocorreu a partir da Câmara Técnica de Fauna de Niterói, já que alguns representantes relataram os problemas ambientais vivenciados no município em relação à fauna marinha e às aves.

Quem lida com a proteção de espécies como as tartarugas marinhas aprova o trabalho de conscientização. “As tartarugas marinhas são espécies da fauna brasileira ameaçadas de extinção e protegidas por lei. É muito importante esse tipo de alerta e orientação para chamar a atenção da população que todos devem ter o cuidado com elas e com o ambiente em que vivem”, observa Suzana Guimarães, bióloga marinha e Coordenadora do Projeto Aruanã.